

LITERATURA INFANTIL E AS DIGITAIS DO VESTIR

Children's literature and the Dressing Digitals

Israel, Maria Aparecida; Mestre; Universidade de Passo
Fundo, mariaaparecida@upf.br¹

Bergonsi, Vânia Regina; Mestre; Universidade de Passo
Fundo, vania@upf.br²

Hobolt, Rosânia; Mestre; Universidade de Passo Fundo, rosania@upf.br³

Antunes, Dulcicléia; Mestre; Universidade de Passo Fundo,
dulci@upf.br⁴

5

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar um projeto de extensão onde a prática de contar clássicos da literatura infantil é realizada com roupas características de cada narrativa, buscando preservar a indumentária na história. Os resultados foram satisfatórios na comunicação do contador de história/ouvinte, proporcionando momentos de ludicidade.

Palavras chave: Indumentária, história, infantil.

¹ Graduação em Confeção Têxtil - . Mestrado em História. Professora do CST em Design de Moda da Universidade de Passo Fundo.

² Graduação em Educação Artística LP/Mestrado em Educação. Professora do CST em Design de Moda da Universidade de Passo Fundo.

³ Graduação em Ciências Econômicas. Mestrado em Educação. Professora do CST em Design de Moda da Universidade de Passo Fundo.

⁴ Graduação em Confeção Têxtil. Mestrado em Educação. Professora do CST em Design de Moda da Universidade de Passo Fundo.

⁵ Rafael Vogel, graduando do CST em Design de Moda da Universidade de Passo Fundo; bolsista de extensão no projeto: As digitais do vestir: Interação e aprendizagem.

Abstract

This paper aims to report an extension project where the practice of telling children's literature classic is performed with clothing characteristics of each narrative, seeking to preserve the dress in history. The results were satisfactory in communication history / listener counter, providing moments of playfulness.

Keywords: clothing, story, children.

Introdução

A base deste trabalho consiste em apresentar o projeto As digitais do Vestir- Interação e Aprendizagem, caracterizado como extensão do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo. Inicialmente com o intuito de aproximar a universidade junto à comunidade local, através dos docentes e discentes de escolas públicas e privadas. Este projeto possibilita a oportunidade de interagir em um espaço didático com finalidade de aprendizagem e produção cultural, investigando práticas de leitura de histórias infantis clássicas e contemporâneas, identificando nessas, as digitais do vestir. A finalidade é gerar momentos de práticas de leitura , nas quais as crianças participantes tenham a oportunidade de construir roupas e adereços dos personagens, além de oportunizar o desenvolvimento das capacidades de ouvir, intervir, posicionar-se, julgar e transformar.

O projeto visa aproximar a Universidade e a comunidade em um espaço interativo com atividades regulares na área de literatura e arte onde se desenvolve o comportamento de leitor e de interesse na literatura clássica e contemporânea, possibilitando o uso de diferentes metodologias no que se refere às práticas de leitura pelas professoras que serão envolvidas na proposta. Valendo-se da expressão da compreensão acerca da linguagem específica das digitais do vestir e de criatividade. Requerendo dessa forma as

práticas interdisciplinares entre moda, pedagogia, campo literário e à educação ambiental.

Aprendizagem, literatura e moda: uma conexão

Estudos contemporâneos nos permitem compreender que a sociedade em que vivemos atualmente, é plural e complexa; que as mudanças que tem ocorrido sistematicamente são resultados de um contexto interativo e de rápidas transformações. Ao mesmo tempo em que as informações estão mais disponíveis, a forma de compreendê-las também é mais exigente. O aluno das séries iniciais, assimila e constrói conceitos de diferentes formas, ou seja, aprende de díspares configurações, desde que ocorra no meio social do sujeito. Assim também aponta, (POZO, 2008,p.120) para a necessidade de olhar para uma nova cultura de aprendizagem e para uma estrutura de pensamento que exige elaboração e autonomia.

Se as crianças não forem provocadas em espaços de aprendizagem, os quais não as desafiem a pensar e criar, não elaborando conceitos e os recebendo prontos, questiona-se como construirão a busca por conhecimento e integração as questões que essa sociedade apresenta. Sendo necessário também discutir como estamos ensinando e formando profissionais que pensem de maneira coerente com essa perspectiva.

A grande tarefa dos educadores na atualidade é desenvolver as potencialidades das crianças, tomando como ponto de partida o respeito por sua voz, criatividade e interação com a sociedade e por seus saberes construídos, estimulando seu pensamento e raciocínio para que possam transpor aprendizagem de uma situação a outra, usando os conhecimentos em vários contextos.

Em termos de moda, a mesma se expressa de maneira única e focal, proporcionando uma forma de comunicação, bem como, de interação social, constituindo o indivíduo como membro de um grupo, no caso, em um núcleo de história. Enquanto processo educativo e cultural, proporciona a indissociabilidade entre pensar e sentir, entre o real e o imaginário. Neste

projeto de leitura o conhecimento não resulta de um objeto analisado e interpretado à distância do olhar lúdico da criança, mas da interação afetiva entre o sujeito e a fantasia. Dessa forma é correto citar (CASTILHO,2009, p.131) ‘como é no plano de expressão que a moda constrói a sua significação, está na manifestação textual, ou seja, na configuração plástica, o seu conteúdo, que se encontra, então, em uma relação de pressuposição recíproca’.

Muitos trabalhos precisam de tratamento multidisciplinar para que se mostrem atrativos e de fácil realização. Analisar a indumentária é uma tarefa que engloba muitos saberes, tais personagens são únicos em seu vestuário figurativo, onde suas características se apresentam como uma digital do vestir. Cada história comunica algo através das roupas dos personagens, sendo impossível trocá-las ou interpretá-las de forma diferente (Figura 1). Nesse contexto, pedagogia e moda demonstraram eficácia no processo de preservação das digitais do vestir.

Figura1: Figurinos confeccionados para a contação da história Chapeuzinho Vermelho Fonte: Da autora.



Dessa forma a Universidade está constantemente em contato com esse contexto, comunicando valores e idéias em uma universalidade de saberes, não como resultados de investigações rigorosas e neutras, mas como algo que torna possível o mundo como ele possa vir a ser, numa relação de troca de

conhecimento, sendo adequado afirmar que (BOFF,1999,p.36) 'cuidar do outro é zelar para que essa dialogação, esta ação do diálogo eu-tu, seja libertadora, sinérgica e construtora de aliança perene de paz e amortização'.

O Contar , ouvir e representar:- Método

As histórias estão presentes na nossa cultura há muito tempo e o hábito contar/ouvir nos apresenta inúmeros significados. Estas, além de proporcionarem inúmeros conhecimentos no campo da linguagem, estão relacionadas ao cuidado afetivo, à construção de identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e de se expressar. Por isso, é importante favorecermos a familiaridade das crianças com as histórias e a ampliação de seu repertório. (ABRAMOVICH, 1991,p.23). Isso é possível por meio do contato regular dos alunos com os textos, desde muito cedo, e de sua participação frequente em situações diversas com leitura. A escola, nesse sentido, cumpre seu papel de promover essa prática, no entanto, por vezes, pode realizar parcerias com outras possibilidades para além de seu espaço.

Ao aproximar a criança do universo simbólico, colabora para a democratização de dois de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita e a moda. Nessa relação, é possível que o sujeito que lê nas mais variadas situações, tenha prazer em ouvir a produção literária clássica e contemporânea e através dela, recontar, reproduzir, representar. Esse é o conceito de infância que está imbricado nessa proposta, de um sujeito que é ativo, que interage com os objetos de conhecimento, e que reinventa e se expressa para aprender.

Como o projeto visa estimular e proporcionar às crianças momentos de construção simbólica através das linguagens: pedagógica artística, literária e histórica, e enfoca o ato de ler como ponto de partida para a construção do pensamento lógico, reitera-se que será estimulado o desenvolvimento de atividades manuais relacionadas aos códigos de vestir das histórias.

As ações do projeto têm como um dos eixos, a construção de vestuário e outros elementos das histórias com materiais têxteis e customizados (Figura 2). Ao mesmo tempo em que as crianças vivenciam a literatura, têm prazer em demonstrá-la de forma palpável, elevando seu nível de compreensão, podendo ser coparticipante de seu próprio figurino e cenário.

Figura 2: Atividade dirigida pelo curso de Design de Moda utilizando materiais têxteis. Fonte: da autora



Além disso, cabe ressaltar que, ao utilizarmos descarte têxtil para diferentes formas de customização, estamos colaborando para as questões ambientais discutidas em todos os níveis de formação. Nesse sentido, ressaltamos também que as práticas interdisciplinares que envolvem o projeto, no caso da área artística, pedagógica, literária e ambiental, certamente qualificam e enriquecem o processo educativo.

Metodologia

A metodologia é baseada em quatro momentos: percepção do ambiente, relato de história, registro gráfico da mesma, montagem de figurino e/ou de caracterização através de acessórios. Ao miscigenar esses quatro momentos e considerando a relevância para as crianças, foi desenvolvida uma metodologia diferenciada, avaliando o processo de assimilação e criatividade dos ouvintes.

Nesse contexto, a proposta está articulada em dois eixos que se entrelaçam no decorrer das atividades: o primeiro está vinculado às atividades pedagógico-literárias que envolvem a contação de histórias e o conhecimento do texto. A segunda refere-se à localização das digitais do vestir nas histórias propostas e partir disso a construção dessas e promoção da representação.

Inicialmente é importante que ocorra um planejamento não somente acerca da proposta e também, com rigorosidade, das atividades encadeadas. É preciso fazer boas escolhas de histórias. Assim, na primeira etapa, é realizada a escolha das histórias, a divulgação da proposta nas escolas e a coleta de materiais para a elaboração dos recursos visuais que serão utilizados no primeiro e no segundo momento.

Com a proposta organizada, o grupo inicia as atividades, que acontecem na Brinquedoteca – FAED. É recebida, com horário pré-agendado, semanalmente/quinzenalmente, uma turma de crianças de escolas públicas ou privadas, dos níveis de educação infantil ou séries iniciais do Ensino Fundamental. Enquanto participam da atividade de prática leitora, acadêmicos do Curso de Design de Moda iniciam a construção de pequenas peças do vestuário, respeitando a voz das crianças nas opções.

Como se trata de um projeto de prática de leitura e de interação com o material, as crianças irão, posteriormente às atividades em que interagem com a literatura, vivenciando e visualizando a construção de peças do vestuário presente nas histórias infantis.

Para todas as ações, o grupo que se forma, possui diferentes identidades, agregando e promovendo a relação interdisciplinar. Esse grupo avaliará, e fará constantemente a assimilação e os ajustes na metodologia que envolve a observação, o diálogo e a fantasia,(Figura 3 e 4) também são propostos momentos de sistematização das vivências artísticas e pedagógicas, através de registros variados.

Figura 3: Turma de crianças da educação infantil municipal de Passo Fundo – RS. Fonte: Da autora



Figura 4: Momento da contação no espaço da Materioteca FAED – UPF Campus 1. Fonte: Da autora.



Considerações Finais

Ler um conto infantil é penetrar num mundo surreal, onde o leitor/ouvinte identifica e vivencia todas as etapas da obra, são atos e sentimentos compartilhados, ao admirar o figurino os personagens tornam-se concretos. Preservar as digitais do vestir de cada personagem promove que o encanto se torne palpável.

Dessa forma, após acompanhar durante 12 meses o desenvolvimento e, através de pilotos com escolas parceiras, foi verificada a eficácia do projeto

proposto, o roteiro sugerido foi aceito e buscou-se amparo em pesquisas bibliográficas na área da Pedagogia, Psicologia e Design de Moda. O processo norteador da busca por imagens dos personagens principais dos clássicos da literatura infantil e na investigação de características únicas, digitais de cada ator, possibilitou a visualização e concretização do personagem, tornando o momento lúdico e figurativo, sendo aprovado por seus participantes. O projeto busca expansão e no ano de 2014, tornou-se necessário a presença de dois estagiários do design de moda, devido a constante procura pela comunidade e escolas.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem. 2 Ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009.

POZO, Jun Ignácio. Aprendizes e Mestres: uma nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.